



CARTA MENSAL

Colégio Brasileiro de Genealogia

Ano XXIII - Nº 99 - ago-set-out 2010

SÓCIOS SÃO NOTÍCIA

- No dia 24 de junho, **Esther Bertoletti** foi eleita sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.
- Organizado pela Casa D'Italia Anita Garibaldi, em Petrópolis-RJ realizou-se o Seminário Itália-Brasil no dia 3 de setembro. Convidada pelos organizadores, **Leila Ossola** fez parte da Mesa, representando o Colégio. No dia, um dos palestrantes foi **Francisco Antonio Doria**, apresentando *Italianos e o Brasil Colonial - como famílias de grandes mercadores italianos ajudaram a colonizar o Brasil*.
- **Carlos Eduardo Barata** participou do V Congresso Estadual dos Registradores Civis de Minas Gerais, que aconteceu de 10 a 12 de setembro, no Hotel Tauá, Caeté-MG, proferindo para os notários mineiros a palestra "A Origem dos Nomes de Família", no sábado dia 11.
- E, no dia 29 de setembro, tomou posse solene como Sócio Honorário do IHGB, sendo saudado por **Victorino Chermont** e discursando sobre o *Morro do Castelo - o que foi sem nunca ter sido (1567-1808)*.
- Em 17 de setembro, o Instituto-Norte-Rio-Grandense de Genealogia, presidido por **Ormuz Barbalho Simonetti**, comemorou seu primeiro ano de atividades, com sessão solene realizada no Salão Nobre da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.
- **Nelson Pamplona** apresentou no IHGB/CEPHAS a palestra "A História da Origem da Família Werneck", em 27 de outubro.
- **Francisco Antonio Dória** proferiu palestra em 31 de outubro no 7º CONFARAD, realizado no Hotel Pestana no Rio de Janeiro. A próxima palestra com o mesmo tema será dada em 23 de novembro às 19h30min, na Associação Religiosa Israelita – ARI.

NOTÍCIAS DO CBG

- **Novos sócios**
O Colégio dá boas vindas aos novos associados **Adinalzir Pereira Lamego**, do Rio de Janeiro-RJ e **Filipe Nacle Gannam** de São Lourenço-MG.
- **Tesouraria**
BOLETOS DE ANUIDADE
Lembramos que em 22/10/2010 encerrou-se o prazo para pagamento da anuidade com desconto. Até 22/12/2010 o boleto poderá ser pago na rede bancária com o valor do documento.
- **Visitas ao CBG**

26 de julho - CELINA CUNHA, de Belém, PA



Celina, Eliane, Regina e Gavião

2 de agosto - CINARA JORGE - Três Rios, RJ



Xavier e Cinara

OUTRAS NOTÍCIAS

- Pela primeira vez na história do Brasil, um juiz de origem judaica foi nomeado presidente do Tribunal Superior de Justiça (STJ). **Ari Pargendler**, natural de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, foi eleito por aclamação e tomou posse no dia 03 de setembro, em Brasília. O STJ é segunda mais alta corte da Justiça brasileira.
- Como parte das comemorações do Ano Itália-Brasil em 2011, anunciou-se em Petrópolis, no evento já noticiado na seção Sócios são Notícias, a realização de um grande seminário no próximo ano, na cidade do Rio de Janeiro, com a participação, entre outros, do Instituto Cultural Brasil Itália, além do Arquivo e Museu Nacionais.
- Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros Familiares completou 15 anos. O Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros Familiares - CAPEF - foi criado em 20 de agosto de 1995, em Teutônia, RS. Seu objetivo primordial é reunir pessoas interessadas em desenvolver a pesquisa genealógica de suas famílias.



"Entendemos que o ser humano, enquadrado dentro de seu tempo e do seu meio, realiza a sua trajetória, do berço ao túmulo, cumprindo a sua missão de dar vida a outras vidas. Tudo isso não passa de uma fria enumeração de datas. Todavia, cada pessoa carrega consigo multidões de ancestrais que se refletem nos mais íntimos refulgos de sua alma. Oxalá, para explicar o homem, pudéssemos, à luz da genealogia, conhecer essas multidões, em seus aspectos físicos, morais, intelectuais, psíquicos e religiosos. Neste propósito, além de auxiliar as pessoas na organização de sua árvore genealógica e de conhecer a história de seus antepassados, o CAPEF vem se reunindo mensalmente e resgatando a história dos ancestrais. É de compreensão dos membros do CAPEF que todo o povo precisa conhecer a trajetória e história de seus antepassados. Conhecer valores éticos, morais e disciplinares de nossos avós e bisavós dá-nos fundamentos para a construção de nossos próprios valores.

A partir de março de 2004, o CAPEF tem sua sede oficial à Rua Maurício Cardoso, 912, no bairro de Teutônia, em Teutônia-RS, cedido pela Prefeitura Municipal da cidade. Com a disponibilidade de amplo espaço físico, pretende implantar dinâmicas que venham em benefício do crescimento cultural de cada um de seus participantes e colaboradores. Em 2002 iniciou importante trabalho de parceria com a Prefeitura Municipal de Westfália-RS, onde as crianças das escolas do município participaram do levantamento histórico e genealógico de suas famílias. Coordenado pelo confrade Lothar Schäffer, estamos procedendo a levantamento de nomes constantes em registros das comunidades religiosas locais e dos seus cemitérios. Paralelamente, procura-se conhecer a história das localidades e de seus protagonistas. Visando contribuir para o aperfeiçoamento cultural de seus associados e com vistas ao incentivo à leitura de literatura alemã (também portuguesa e brasileira), o CAPEF criou a sua biblioteca. Os poucos recursos em caixa possibilitaram-nos a aquisição de algumas obras, todavia, cabe-nos registrar a doação de 1.000 volumes pelo frei Rovílio Costa, editor do Correio Riograndense. Também recebemos 200 livros em língua alemã do senhor Max Breuel, de Porto Alegre, além de vinte volumes em língua alemã, doados pela Massolin Fiori Società Italiana, a quem agradecemos de coração pela importante doação.

O Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros Familiares solicita a todas as pessoas que quiserem doar livros em língua alemã e/ou portuguesa que os remetam a esta instituição. Todos os livros deverão ser encaminhados para a sede da Entidade. A diretoria da instituição agradece, antecipadamente, pelas remessas ao Centro de Apoio a Pesquisas e Encontros Familiares, que atende a mais de 30 municípios. Comunicações poderão ser feitas pelo e-mail do Capef: genealogiacapef@ig.com.br ou contato@genealogiacapef.com.br. As reuniões do CAPEF acontecem no segundo sábado de cada mês, à tarde. O Capef já desenvolveu dois cursos de genealogia de forma gratuita para os seus

associados sobre o uso de software na organização dos dados da pesquisa genealógica. Além disso, já organizou diversas viagens com seus sócios, com a finalidade de adquirir novos conhecimentos e para ampliar as suas pesquisas. E organizou também uma viagem à Alemanha em julho de 2007, em que levou o grupo de danças gaúchas Anita Garibaldi, de Encantado, para participar do X Festival Internacional do Folclore na cidade de Lagenbeck. Para o mês de julho de 2012 estará organizando outra viagem a Alemanha com o mesmo objetivo."

Eloni José Salvi - Presidente / Derli Wolf - Secretário

- **Livros – lançamentos**

- *A Família Werneck*, de **Nélson V. Pamplona** - A obra, de 664 páginas, apresenta a história da Família, que se inicia em 1699, e contempla 13700 familiares registrados e entroncados ao longo de 11 gerações. Para facilitar o entendimento apresenta também diversos diagramas, índice onomástico e ainda o índice das fazendas de café que notabilizaram os membros da Família.
- *Burgo da Mata – Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, de Heloisa Azevedo da Costa - Em um texto bem estruturado, de fácil leitura, ela apresenta um pouco sobre a história da cidade mineira de São Francisco do Glória. Faz um rápido apanhado sobre a genealogia das primeiras e principais famílias da cidade que, em sua grande maioria, vem da região de Mariana/Ouro Preto. Famílias abordadas: Rodrigues Pedrosa (06 ramos – inclui também os Laviola e os Ricardo); Roriz; Moreira; Pio de Abreu; Matta; Martins de Paiva; Rodrigues Valente; Carlos Pereira; Dias Paes; Costa; Ferreira da Silva; Nunes ; Dornelas; Lauriano Santiago; Agostinho Brandão; Azevedo; Reis; Carvalho; Lopes de Faria; Ferreira Vaz; Silva Pinto; Nogueira da Silva; Felício Colombo; Cirelli; Bissiati; Leoni; David Martins; Souza; Pires; Mariano de Souza; Guedes de Moraes e Moraes; Freitas; Moreira da Silva; e Severino de Souza/Severino do Carmo. (Informação: contribuição do associado Stanley Souza - Belo Horizonte, MG)
- *O clã Muniz de Caravelas e Alcobaça*, de **Fábio M. Said** - O português João Muniz Cordeiro, patriarca do "clã" dos Muniz de Caravelas e Alcobaça, veio da Ilha de São Miguel, Açores, para o extremo sul da Bahia na década de 1780. Seus descendentes, que no séc. XIX se dividiram em grandes ramos (Muniz de Almeida, Gitahy, Graúna e Muniz de Oliveira), floresceram como donos de engenhos como Serraria, Olaria, Taquari, Palhar, São Gonçalo, Alquidares, Santa Luzia, Estiva, Corcovado e Jerusalém Celeste. Com intrincadas ligações matrimoniais internas (casamentos entre primos) e externas (com outros antigos clãs da região), os Muniz garantiram lugar na tradição local. Pertenceram ao clã diversos prefeitos do extremo sul baiano, entre eles José André da Cruz (Caravelas, 1948), Jayme Jeronymo de Oliveira (Prado, 1951) e Manoel Euclides de Medeiros (Alcobaça, 1957). Este livro, fruto de 10 anos de pesquisas, contém mais de 2 mil minibiografias de 9 gerações do clã, além de álbuns de família, árvores genealógicas e documentos. Com rigor documental e entretenimento, esta obra interessa não só a membros do clã, como também a estudiosos de genealogia e história e a qualquer pessoa em busca de uma suculenta saga familiar.
- *O Legado de Antonio Maria – De Portugal a Santa Catarina*, de Eríco Szpoganicz – Este livro é uma mistura generosa de resgate de histórias familiares e pesquisa minuciosa da árvore genealógica do sobrenome Souza a partir de Antônio Maria, um português que deixou sua terra natal aos 11 anos e desembarcou no Sul do Brasil para ficar na casa de parentes.

Sua trajetória mistura alegrias, conflitos, conquistas e se reflete na história de Santa Catarina, mais especificamente na cidade de Camboriú. Seus descendentes foram espalhando-se por outras cidades, outros estados e até mesmo outros países. Mas todos estão citados neste documento, resultado de um trabalho de aproximadamente dez anos de anotações.

Avelina Maria Noronha de Almeida
avelinanoronha@yahoo.com.br

O FASCINANTE GARIMPO DA GENEALOGIA

"Não percamos de vista os nossos antepassados."
Johann Goethe

Nota-se, atualmente, um incremento nos estudos genealógicos. Muitos com interesses científicos e profissionais. Outros em busca de suas raízes ou incentivados por motivos religiosos. O certo é que quem começa fica preso a essa atividade ao mesmo tempo prazerosa e perturbadora. Prazerosa quando se encontram pistas, fazem-se descobertas; perturbadora quando o antepassado se esconde nas brumas do tempo, fica-se ansioso para encontrá-lo e, muitas vezes, vem a frustração. Mas que é fascinante, não há dúvida.

Hoje a Ciência nos demonstra como herdamos traços dos que nos precederam. Os genes fazem com que o passado habite em nosso corpo, seja no físico, seja na personalidade. Algumas características bastante afloradas, outras discretas.

As linhagens familiares ajudam a detectar essas influências atávicas, passadas de geração em geração pelas informações genéticas. Há estudos modernos que trabalham nessa área objetivando não só explicar certos comportamentos como até transformá-los.

Entrei nessa aventura por acaso, para ajudar um primo a descobrir uma ancestral misteriosa. Lá se vão uns dezoito anos. Até hoje não descobri ao certo quem era a tal tetravó, mas valeu a pena. Mergulhei no brasileiro caldeirão das raças em busca das minhas origens indígenas, africanas e europeias. Procurando pessoas antigas, vasculhando livros especializados, passeando na Internet consegui já uma vasta visão daqueles que deixaram seus traços em minha individualidade.

Embora ainda esteja muito longe de chegar ao ponto desejável do estudo, resolvi partilhar um pouco do que já sei com pessoas que vivem na cidade de Conselheiro Lafaiete e pertencem a alguns dos ramos genealógicos que pesquisei, abrangendo enorme número de famílias lafaietenses. Talvez haja pessoas que gostariam de conhecer algo dos seus antepassados e não tiveram oportunidade. Pessoas que nem sonham pertencerem à genealogia que vou apresentar e ficarão surpresas.

Sinto muito prazer em falar sobre o ramo indígena de minha árvore genealógica. O estudo dos antepassados indígenas e africanos não vai tão longe quanto o dos ramos de antepassados europeus porque deles as informações são mais difíceis de serem encontradas. Como se vai descobrir o passado de uma "índia pega a laço"?

Francisca Colecta dos Santos, minha bisavó, vai ser a primeira focalizada. De certeza, o que tenho, confirmado por vários parentes, que ouviram dela mesma, era ter sido sua mãe uma índia da tribo Puri e que fora "pega a laço", como era comum se dizer, e que seu pai era um fazendeiro, vindo de Portugal, mas de origem espanhola. Isso em princípios do século XIX. O fazendeiro teria se casado com a índia e tiveram geração, ainda em estudo. Vou contar fatos sobre Francisca que demonstram, de maneira bem forte, como a ascendência puri marca presença em sua vida e na de muitos de seus descendentes.

Casou-se com um carpinteiro, João José dos Santos, cuja família era de origem portuguesa, filho de José Cândido dos Santos e de Ana Luíza de Menezes, neto, por parte do pai, de Antônio Carlos Baptista e Cândida Maria de Jesus e, por parte da mãe, de José Luiz de Menezes e Gertrude Archângela Ferreira. Residia na rua da Chapada, atualmente Rua Duque de Caxias.

Tiveram sete filhos: Avelina Maria Zebral, primeira esposa de Mário Augusto Zebral; Elir José dos Santos, casado com Sebastiana Vieira dos Santos; Joana dos Santos Magalhães, casada em primeiras núpcias com José Marques da Silva e, em segundas núpcias, com Maciel Gomes Magalhães; Maria José de Sena, casada com Cristóvão Martins de Sena; Ascendina dos Santos Marinho, casada com Dimas Marinho; Zulmira dos Santos Torquete, casada com José Torquete; e Eurico dos Santos, que faleceu solteiro.

Entre seus descendentes, encontramos alguns com tez acobreada ou com cabelos lisos, fortes, negros e luzidios, iguais aos de Francisca. São características dos Puris.

Uma prima idosa contou-me que, quando pequenina, estava sentada num degrau da cozinha, junto com minha bisavó Francisca. Esta penteava os cabelos, que iam até as suas cadeiras. Já estava nesse afazer havia bastante tempo, mas ainda não conseguira deixar os cabelos como o desejado. Foi quando se impacientou e disse irritada:

- Também estes cabelos de Puri!.

Outras características que são citadas como daqueles indígenas aparecem em vários descendentes de minha bisavó Chiquinha, como era chamada a filha da índia: pescoço curto, ventre exuberante nas mulheres, pernas finas, pés estreitos atrás e largos na frente. Também já li que havia um tipo de reumatismo entre os Puris e, nos descendentes da minha antepassada, é muito freqüente problemas desse tipo. Outro detalhe é a tez lisa daqueles indígenas. Tenho parentes com 92 e 94 anos com a pele do rosto praticamente lisa e ainda com boa quantidade de cabelos pretos.

Pessoa muito acolhedora, a casa dela ficava sempre de porta aberta e cheia de pessoas da vizinhança. Trançavam o dia inteiro por lá e ela dava atenção a todos. Mas às vezes cansava. Tivera um câncer no peito, o que devia ter enfraquecido um pouco o seu corpo. O que fazia? Ia para o fundo do seu terreno, num lugar em que o mato era bem alto, e lá, no meio dele, cavava uma cama no chão, ali deitava e ficava quietinha. Não a encontrando em casa, vinham procurá-la no pomar. Passavam pertinho dos tufo de mato. Gritavam: "- Chiquinha! Chiquinha..." e ela lá, bem quieta, deixava que fossem embora. Interessante que Debret, nos livros em que conta suas viagens pelo Brasil, diz que os índios Puris cavavam a terra e faziam suas camas. Um arqueólogo encontrou o esqueleto de um puri em posição que sugeria ser confortável, numa cavidade redonda, como uma bacia, feita na terra; também já li que os buracos que cavavam na terra, com o uso, pareciam envernizados. Será que Chiquinha soube a respeito da cama dos antepassados por relato da mãe índia e fazia o mesmo? Ou terá visto a mãe fazê-lo? Seria um comportamento intuitivo ou atávico?

Continua na próxima edição

FRAGMENTOS CULTURAIS

LANÇAMENTO - *Italianos em Ribeirão Preto* - Liamara Izilda Turon - "Um trabalho sobre a influência cultural dos italianos em Ribeirão Preto" - Instituto do livro, 2010.

O lançamento será em Ribeirão Preto durante a 5a Fest'Itália entre 24 e 26 de setembro.

<http://oriundi.net/site/oriundi.php?menu=noticiasdet&id=14787>

ARTIGO - *Imigração judaica no Rio Grande do Sul: pogroms na terra gaúcha?* - Ieda Gutfreind - "O artigo trata da evasão de imigrantes judeus da colônia de Quatro Irmãos, no interior do Rio Grande do Sul, na década de 1920, quando ocorreram a Revolução de 1923 ou Assisista e o movimento da Coluna Prestes, que interferiram no cotidiano desta população. Temendo o ressurgimento do que identificavam como pogroms, face aos atos de violência, os colonos abandonaram seus lotes de terra e muitos deles não retornaram."

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/webmosaica/article/view/15547>

- Livros Recebidos**

Toscano de Britto - de Marco Antonio Toscano de Britto, doação de **Adauto Ramos**

Domingos de Azevêdo Ribeiro - a paixão pela música - de **Itapuan Bôtto Targino**, doação do autor

Cônego Sadoc de Araújo, um homem integral - org. de José Teodoro Soares, doação do **Con. Sadoc**.

Feliz Viagem - Hereux Voyage (Heggendorf, Bucher, Pourchet) - de **Lourdes Pourchet Jopert**, doação da autora

Os Carneiro de Mendonça - de **Patricia Scott Bueno**, doação da autora

Família Werneck - de **Nelson Vieira Pamplona**, doação do autor

Capitão Mor José de Xerez Furna, - O Introdutor do Café no Ceará - de Esio de Souza, doação de **Esther Bertoletti**.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo
COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA
www.cbg.org.br

Av. Augusto Severo, 8 - 12º andar - Glória
20021-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2224-9856

Dias e horários de funcionamento:

2ª-feira - de 13 às 17 horas.

5ª-feira - de 14 às 17 horas.

Diretoria: Presidente Carlos Eduardo de Almeida Barata
Vice-Presidente Attila Augusto Cruz Machado
1º Secretário Regina L. Cascão Viana
2º Secretário Eliane Brandão de Carvalho
1º Tesoureiro Antonio Cesar Xavier
2º Tesoureiro Rogério Evandro Farah
Publicações e Eventos Gustavo Almeida Magalhães de Lemos
Informática Giancarlo Marques Zeni

Conselho Fiscal: Hugo Forain Junior
Roni Fontoura de Vasconcelos Santos
Victorino C. Chermont de Miranda

Página www.cbg.org.br
Email cbg@cbg.org.br

Diagramação: ESCALE INFORMÁTICA
www.escale.com.br

Impressão: Fábrica de Livros - SENAI RJ

REMETENTE

COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA
www.cbg.org.br

Av. Augusto Severo, 8 - 12º andar - Glória
20021-040
Rio de Janeiro - RJ

DESTINATÁRIO